III CONGRESSO INTERNACIONAL DAS **CIÊNCIAS AGRÁRIAS** COINTER - PDVAGRO 2018

CONSUMIDOR FINAL DE CARNE BOVINA: CARACTERÍSTICAS E HÁBITOS EM CASTANHAL-PA

FINAL CONSUMER OF BOVINE MEAT: CHARACTERISTICS AND HABITS IN CASTANHAL-PA

Apresentação: Pôster

Kethleem Hayalla Oliveira AGUIAR¹; Marcelo Chaves MORAIS²; Marcos Benedito dos Castro REIS³; Bruno Cabral SOARES⁴; Bruno Moura MONTEIRO⁵

DOI: <https://doi.org/10.31692/2526-7701.IIICOINTERPDVAGRO.2018.00396>

Introdução

O mercado consumidor de carne bovina, interno e externo, se modificou nos últimos anos, tornando-se mais exigente quanto aos aspectos de qualidade dos produtos de origem animal, bem-estar e preservação ambiental nos sistemas de produção (CARDOSO; CRUZ, 2016). Tal fato estimula a cadeia produtiva da carne a buscar por maior organização e padronização dos seus produtos. Contudo, é necessário entender os principais fatores que determinam a escolha e frequência de consumo da população, para nortear as agroindústrias sobre as principais características avaliadas pelo consumidor.

A preferência do consumo de carnes pode ser influenciada por vários fatores, como a renda da população, grau de escolaridade, locais de venda, aspectos sensoriais, preço e as alternativas de proteína de origem animal disponíveis no mercado. Com isso, estudar o consumidor final como um agente importante nas cadeias produtivas é decisivo para as organizações que pretendem ser ou continuar sendo competitivas, bem como para a

¹ Zootecnia, Universidade Federal Rural da Amazônia, kethleem_hayalla21@hotmail.com

² Zootecnia, Universidade Federal Rural da Amazônia, marcelochavesm@gmail.com

³ Zootecnia, Universidade Federal Rural da Amazônia, marcosreisvet@hotmail.com

⁴ Doutor, Universidade Federal Rural da Amazônia, brunocs@veterinario.med.br

⁵ Pós-Doutor, Universidade Federal Rural da Amazônia, brunomouramonteiro@gmail.com

formulação de estratégias empresariais sustentáveis no longo prazo (PORTO et al., 2006).

Além disso, o conhecimento do perfil e hábito de consumo permite compreender os fatores que interferem na compra, permitindo esclarecer os mitos que podem interferir no processo de aquisição do produto. Diante disto, objetivou-se através do presente estudo caracterizar o perfil socioeconômico e o padrão de consumo de carnes da população do município de Castanhal, Pará.

Fundamentação Teórica

No Brasil fatores relacionados a organização social, crenças, valores, necessidades e motivos que determinam o perfil e padrão de consumo dos produtos, é muito complexo devido aos fatores culturais e socioeconômicos. Esses indivíduos abrangem diversos perfis de consumidores, os quais em geral exigem cada vez mais praticidade, economia, sofisticação e diversificação nos produtos consumidos (RAIMUNDO, 2013).

Com as transformações que ocorrem com o processo de globalização, os hábitos de compra e de consumo de alimentos da população mundial, afeta sobremaneira o perfil do consumidor e seu padrão de consumo. Sendo assim, o consumidor de carnes também se encontraria inserido nesse processo de mudança de hábito alimentar, fator este muito importante a ser levado em conta pelas organizações que o tem como objetivo principal (PORTO et al., 2006).

Para as indústrias agroalimentares, entender as escolhas e as necessidades do consumidor por meio da pesquisa de mercado é um meio de diminuir os riscos de investimento e minimizar erros nos planos de marketing, além de estabelecer estratégias de gestão (RHODEN et al., 2010).

Em estudo realizado no município de Paragominas Moura et al. (2015) verificou que 26% da população consome carne todos os dias da semana, 23,8% consomem esporadicamente, 22,5% consomem carne bovina mais de três vezes por semana, 22,3% consomem entre uma e três vezes por semana e apenas 1% não consomem. Conhecer o perfil do consumidor significa entender seu comportamento na tomada de decisão, o qual envolve processos muito além do que simplesmente as motivações de compra (MOREIRA et al., 2017).

Metodologia

O presente estudo foi realizado no município de Castanhal, Pará, região Metropolitana

da capital estadual, Belém. Adotou-se o método *Survey* de coleta de dados, com perguntas abertas e fechadas com a finalidade de obter dados qualitativos e quantitativos sobre o perfil e hábitos de consumo da população, no qual responderam por meio de uma escala de frequência e/ou preferencia. A definição do número de entrevistados ($n = 155$) necessário baseou-se considerando um erro amostral máximo de 5% e uma população de 161.497 mil habitantes (IBGE, 2016).

Foi formada uma equipe de cinco pessoas treinadas para a entrevista e de forma intencional, buscou-se identificar alguns locais onde foram efetuadas as coletas de dados de forma que contemplasse bairros de classe baixa, média e alta. Os entrevistados foram selecionados aleatoriamente, garantindo maior chance de todos terem a mesma probabilidade de ser interceptado pela equipe.

As entrevistas foram realizadas durante os meses de janeiro a março de 2018. Os dados foram tabulados utilizando o programa Office Microsoft Excel® e posteriormente foram feitas as análises estatísticas descritivas.

Resultados e Discussões

O perfil socioeconômico da população estudada ($n = 155$) foi 54,8% do sexo masculino e 45,2% do sexo feminino. Em um estudo realizado em Pelotas- RS, Moreira et al. (2017) relatou que o perfil socioeconômico da amostra foi composta de 54,4% do sexo feminino e 45,6% do sexo masculino. O autor explica que o resultado pode ser caracterizado pelo fato da mulher ainda ser responsável pela compra de alimentos.

A idade média dos entrevistados foi de 40 anos, variando de 17 a 95 anos e a composição familiar da população entrevistada foi de 3,6 pessoas por domicílio.

Tabela 1: Renda familiar dos consumidores de carne bovina no município de Castanhal, PA. Fonte Própria

Renda Média Familiar	Nº de entrevistados	Percentual %
Menos de R\$ 954,00	24	15,5
R\$ 954,00 a menos de R\$ 1908,00	63	40,6
R\$ 1908,00 a menos de R\$ 2862,00	35	22,6
R\$ 2862,00 a menos de R\$ 3816,00	20	12,9
R\$ 3816,00 a menos de R\$ 4770,00	8	5,2
R\$ 4770,00 a menos de R\$ 5724,00	3	2,0
R\$ 5724,00 a menos de R\$ 6678,00	1	0,6
Mais R\$ 6678,00	1	0,6

Total	155	100
--------------	------------	------------

Constatou-se que 40,6% dos entrevistados possuem renda familiar média de R\$ 954,00 a menos de R\$ 1908,00, seguido pela renda de R\$1908,00 a menos de R\$ 2862,00, e menos de R\$ 954,00 (Tabela 1), caracterizando a renda da população em maior porcentagem a quantidade de um a três salários mínimos. A renda familiar é um dos fatores que podem interferir na aquisição da carne bovina, sendo atraídos por cortes cárneos mais baratos ou a busca por carne de frango, ovos e embutidos. O nível de escolaridade da população foi considerado intermediário, no qual 40,6% possuem o ensino médio completo, 16, 8% o ensino fundamental incompleto, 11,6% possui o ensino superior completo e incompleto.

Gráfico 1: Preferencia de consumo de carne município de Castanhal, PA. Fonte Própria

Com relação a preferencia, a população de Castanhal tem maior preferencia de consumo da carne bovina (56,88%), seguido da carne de frango (36,87%), pescado (5%) e carne caprina (1,25%) com menor aceitação pelos entrevistados. Resultados semelhantes foram encontrados por Tavares et al. (2017) em que, caracterizando o consumo e preferências na aquisição da carne suína no município de Paragominas, relatou que a primeira opção de consumo é a da carne bovina com 61,60%, seguido da carne de frango (35,20%) e os pescados (2,80%) e a carne suína como ultima opção (0,40%).

A população do município em estudo tem preferencia por carnes frescas compradas

em açougues e feira-livre (53,12%) devido a facilidade de aquisição, seguido pela carne resfriada (25%) e congelada (21,88%). Moura et al. (2015), analisando a população de Paragominas, observou que 44,5% dos entrevistados tem preferência pela carne congelada, 37,5% têm preferência pelo consumo imediato de carne fresca, sendo estes superiores aos 17,5% dos que consomem carne resfriada.

Quando indagados sobre qual a carne é considerada mais saudável por eles, 77,5% dos entrevistados consideram a carne de peixe a proteína mais saudável, em segundo lugar foi a carne bovina (10%), seguido pela carne de frango (6,25), suínos (4,38%) e outros (1,87%). O alimento mais desejado pelos brasileiros é a carne bovina, pela imagem social que ela transmite, isto é, a necessidade de o brasileiro mostrar certa ascensão social, e por ser um dos alimentos que causam maior sensação de saciedade (ALBUQUERQUE et al., 2017).

A população do município possui bom consumo de carne bovina, no qual apenas 1,9% não consomem carne bovina, 1,9% consomem esporadicamente, 8,75% da população consome carne bovina pelo menos uma vez na semana, 21,2% dos entrevistados consomem carne bovina duas vezes na semana e 25,63% consome carne bovina três vezes por semana. O maior percentual de consumo foi observado na frequência de mais de três vezes na semana (30%). Constatou-se que 10,62% consome carne bovina todos os dias. As carnes, de um modo geral, são consideradas como “nobres” pelos consumidores, devido sua qualidade que atende as necessidades nutricionais do ser humano, além de atender as exigências de um mercado cada vez mais preocupado com a saúde e bem estar (ALBUQUERQUE et al., 2017).

Conclusões

A população do município apresenta boa aceitação para o consumo de carne bovina em que pode ser observada, pelo padrão de preferência, que a carne bovina é a primeira escolha de consumo da população, sendo maior parte com consumo de mais de três vezes na semana. Tais resultados reforçam a necessidade de mais pesquisas de mercado para compreender os fatores que determinam o hábito de consumo e perfil do consumidor, pois como observado mesmo tendo como maior frequência salarial entre 1 a 3 salários esse fator não interferiu no padrão de consumo da população.

Referências

ALBUQUERQUE, I. R. R.; GOIS, G. C.; CAMPOS, F. S.; SILVA, T. S.; MATIAS, A. G. S. Pesquisa de mercado: Hábitos de compra e consumo de carne em Senhor do Bonfim – Bahia.

Nutritime Revista Eletrônica, on-line, Viçosa, v.14, n.2, p.5024-5029, mar./ abr. 2017.

CARDOSO, S. M.; CRUZ, T. N. S. **Perfil do consumidor de carne bovina no município de Paragominas-PA**. 2016. Trabalho de Conclusão de Curso (Agronomia) – Universidade Federal Rural da Amazônia-UFRA, Paragominas- PA, 2016.

IBGE. **Castanhal, censo demográfico 2016: resultados da amostra**. Disponível em: <<http://cidades.ibge.gov.br/xtras/perfil.php?codmun=150550>> Acessado em 09 de Agosto de 2018.

MOREIRA, S. M.; SILVEIRA, I. D. B.; CONTO, L.; RIBEIRO, L. A.; KUHLMANN, F. N. Perfil do consumidor de carne bovina e seu conhecimento do bem-estar animal na cidade de Pelotas –RS. **Rev. Cient. Rural-Urcamp**, Bagé – RS, vol. 19, n.1, 2017.

MOURA, K. B.; SOUSA, E. S.; REIS, M. B. C.; BALESTRERI, C.; MELO, W. O.; SANTOS, M. A. S.; SANTOS, N. F. A.; CABRAL, B. S. Preferências do consumidor de carne bovina do município de Paragominas-PA pelo ponto de compra e pelo produto adquirido. In. XXV CONGRESSO BRASILEIRO DE ZOOTECNIAZOOTEC 2015. Dimensões Tecnológicas e Sociais da Zootecnia. **Anais...** Fortaleza –CE, 27 a 29 de maio de 2015.

PORTO, R. G.; KOHLS, V. K.; RIGATTO, P. Perfil e hábitos do consumidor final de carnes em Pelotas-RS. **REAd** – Ed. 54, v. 12 n.6,2006.

RAIMUNDO, L. M. B. **Comportamento do consumidor de alimentos: uma análise do consumo de carnes em São Paulo**. 2013, 168p. Dissertação (Mestrado em Engenharia de Produção) – Universidade Federal de São Carlos, 2013.

RHODEN, P. C. L.; SANTOS, A. L.; SOUZA, C. S.; FERREIRA, C. M.; VIEITES, F. M.; BORGES, M. T. Análise socioeconômica dos consumidores de carne suína de Mato Grosso e do Rio Grande do Sul - Fase 2. In.: Reunião Anual da Sociedade Brasileira de Zootecnia, 47, 2010, Salvador – BA. **Anais...** Salvador, 2010.

TAVARES, A. F.; OLIVEIRA, R. A.; MORAIS, M. C.; GARBOSSA, C. A. P.; TRINDADE, P. C. Caracterização de consumo e preferências na aquisição da carne suína no município de Paragominas, Pará. In. Congresso de Zootecnia da Amazônia (CZA); Seminário de Ensino de Zootecnia da Amazônia; Encontro de Pós-Graduação em Zootecnia da Amazônia; Encontro de Zootecnistas da Amazônia: **Anais...** 1. ed. Paragominas: EDUFRA, 2017.